



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

18 de Março 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 18/03/2014
Assunto: Greve		Página: Online



Confederação convoca greve nacional de professores

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) convocou para os próximos três dias, a contar de ontem (17), uma greve nacional dos professores.

O órgão, que representa mais de 3 milhões de educadores das redes públicas de educação básica, reivindica o cumprimento da lei do piso, carreira e jornada; investimento dos royalties de petróleo na valorização da categoria; votação imediata do Plano Nacional de Educação (PNE); destinação de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação pública.

De acordo com a CNTE, nesta quarta-feira (19), mais de 5 mil pessoas de todo o país estarão reunidas na capital federal, a partir das 9h, para um ato em defesa da educação, em uma tenda que será montada em frente ao Congresso Nacional.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 18/03/2014
Assunto: Enade		Página: 28

DIÁRIO CATARINENSE

Enade avaliará 33 cursos

o 13f
.o1nr
u07c

Brasília

O Ministério da Educação divulgou ontem o cronograma e as regras para o Enade 2014. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes é aplicado a cada três anos a um mesmo grupo de graduações e é o principal

elemento do CPC – indicador de qualidade das graduações. Um desempenho baixo pode resultar em punições como a suspensão do vestibular. A prova, segundo portaria publicada no Diário Oficial da União, será aplicada em 23 de novembro. Entre os 33 cursos avaliados estão os de engenharia,

história e pedagogia. Obrigatória para universitários de instituições federais e privadas, o Enade deverá ser feito por estudantes com expectativa de conclusão do curso até julho de 2015 (dezembro de 2014, para os tecnológicos) ou que tenham concluído mais de 80% do currículo (75% para os tecnológicos).



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 18/03/2014
Assunto: Educação e competitividade		Página: 33

DIÁRIO CATARINENSE

Seminário vai debater inovação

Inovação será o enfoque de dois eventos marcados para Florianópolis. Enquanto hoje o Estado lança o Programa Catarinense de Inovação, amanhã é a vez da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) abordar o tema no Seminário Ecosistema de Inovação na Educação. Os dois eventos são na Fiesc.

Em comum, o lançamento e o seminário têm o norte-americano Curtis Carlson, um dos papas da inovação no mundo. Ele é presidente do Internacional Stanford Research Ins-

titute (SRI), no Vale do Silício, região da Califórnia (EUA), considerado um dos mais inovadores do mundo.

Amanhã, das 10h às 16h, Carlson participa do Seminário Ecosistema de Inovação na Educação e apresentará de que maneira a inovação pode estar nas escolas públicas.

Em entrevista ao *DC* publicada no domingo, Carlson, que é um dos 26 membros do Conselho Consultivo Nacional sobre Inovação e Empreendedorismo e consultor do presidente Barack Obama no desenvolvimento de estratégias inovadoras, adiantou um pouco sobre o que apresentará nos encontros.

Ele acredita que o Brasil precisa incentivar mais a abertura de pequenas empresas, que são responsáveis por inovar. Também tem uma visão otimista sobre inovação em escolas. O presidente do SRI enxerga um modelo educacional que misture educação tradicional e tecnologia acessível a todos os países.

O Programa Catarinense de Inovação que será lançado hoje pelo pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável busca promover ações que tragam melhorias na economia, investidores de setores estratégicos e criação locais próprios

de inovação. O Programa tem parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (Fapesc), a Federação da Indústria de Santa Catarina (Fiesc) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae).

Uma das principais medidas pretendidas pela secretaria é a implantação de 11 centros de inovação, com edifícios próprios, que trabalharão em rede.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Estela Benetti	Data: 18/03/2014
Assunto: Contratação de professores		Página: 18

DIÁRIO CATARINENSE

Estado contrata professores

O salto na oferta de empregos em Santa Catarina, no mês passado teve colaboração também do governo estadual, segundo o governador Raimundo Colombo. Ele lembrou que, com o início das aulas, a Secretaria de Educação contratou mais de 3 mil professores.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Geral

Data: 18/03/2014

Assunto: Enade

Página: 16

Notícias do Dia

Enade será aplicado em novembro

O Ministério da Educação divulgou ontem o cronograma e as regras para aplicação do Enade 2014. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes é aplicado a cada três anos a um mesmo grupo de graduações e é o principal elemento do CPC, indicador de qualidade das graduações – o resultado, se insatisfatório, pode resultar em punições como congelamento de vestibular.

A prova, segundo o Diário Oficial da União, será aplicada em 23 de novembro. Entre os 33 cursos avaliados estão os de engenharia, arquitetura e urbanismo, ciência da computação, educação física, história e pedagogia.

Obrigatória para os estudantes das federais e de instituições privadas, o Enade deverá ser feito por estudantes com expectativa de conclusão do curso até julho de 2015 – e dezembro de 2014, no caso dos tecnológicos – ou que tenham concluído mais de 80% do currículo (75% no caso dos tecnológicos). Ficam dispensados aqueles que colarem grau até 31 de agosto.



Veículo: A Notícia

Editoria: Cidade

Data: 18/03/2014

Assunto: Mobilização

Página: 11

A NOTÍCIA

Professores

mobilizados em SC

Cerca de 60 professores saem de Joinville na manhã de hoje, em dois ônibus, para participar da assembleia estadual do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) marcada para as 14 horas, no Centrosul, em Florianópolis. Os professores estão mobilizados desde ontem no Estado para cobrar 8,5% de reajuste já, 1/3 de hora-ati-

vidade, revogação do decreto de progressão funcional, aumento salarial respeitando a graduação (carreira) do professor, entre outras pautas.

O governo do Estado ofereceu 2% de reajuste em janeiro, 2% em julho e 4,5% em setembro, mas a categoria não aceitou e avalia hoje um indicativo de paralisação. O Sinte estadual está convocando os

professores para três dias de mobilização: ontem, hoje e amanhã.

Ontem de manhã, em Joinville, professores da regional Norte se reuniram em assembleia para discutir a proposta do governo e a situação das escolas. Segundo o Sinte da regional Norte, nenhuma escola fechou as portas ontem em Joinville. Alguns professores cruzaram os

braços, mas nenhum aluno ficou sem aula. Pessoal do administrativo foi remanejado para atender a problemas pontuais.

A gerente regional da Educação, Dalila Leal, informou que percorreu algumas escolas de Joinville ontem e reforçou o pedido para o pessoal da administração atender aos alunos em caso de falta de professores.



Veículo: A Notícia

Editoria: Opinião

Data: 18/03/2014

Assunto: Qualidade da educação

Página: 08

A NOTÍCIA

Educação sem mágica

A má qualidade do ensino público no Brasil costuma ser justificada por razões tão óbvias que ninguém mais as questiona: os professores ganham mal, os alunos têm pouco interesse pela escola e os governos não priorizam a educação como deveriam na hora de aplicar os recursos oriundos dos impostos. Este contexto de conformismo acaba encobrindo experiências educacionais bem-sucedidas, como a que o programa *Fantástico*, da Rede Globo, mostrou no último domingo na cidade de Cocal dos Alves, no interior do Piauí, um dos Estados mais pobres da Federação. A Escola Augustinho Brandão acumula dezenas de medalhas em olimpíadas de matemática e química, além de prêmios nacionais de astronáutica, astronomia e física. No Enem, está acima da média nacional. E em 2010, aprovou todos os alunos que fizeram o vestibular. Qual é a mágica?

A diretora Aurilene Vieira responde com singeleza: "A escola tem recebido caravanas com estudantes e estudiosos

O primeiro passo foi engajar os professores

da educação para saber o que acontece aqui. Eu digo: 'Não precisa, não'. Basta que cada um faça o seu papel e faça isso com engajamento. Seja professor porque você quer ser professor e não porque lhe falta opção na vida. Seja gestor porque você quer conduzir aquela escola

proporcionando o melhor para o aluno e não porque você quer fugir de uma sala de aula. Seja sistema porque você tem ideias para contribuir e quebrar os paradigmas que forem necessários". Ou seja: não há mágica nem plano de ensino milagroso: apenas trabalho e comprometimento.

O primeiro passo para a excelência alcançada pela escola piauiense foi o engajamento dos professores. Depois, a direção e os próprios mestres trataram de convencer a comunidade de que uma escola pública pode, sim, oferecer educação de qualidade e, ao mesmo tempo, ser um ambiente atrativo para a garotada. "Nosso maior desafio foi fazer os alunos acreditarem nisso. Para fazer esses meninos viajarem nesse sonho, de que era possível, sem ter dinheiro, sem ter uma roupa boa, ir lá para Teresina, para a capital, estudar lá, foi necessário o sonho. Acreditar no sonho. Quando a gente conseguiu fazer esse povo acreditar mesmo que era possível estudar fora, se formar e mudar de vida, pronto", resume a diretora Aurilene Vieira.

Será tão difícil seguir um exemplo desses?



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Cartas	Data: 18/03/2014
Assunto: Escolas		Página: 31

A NOTÍCIA

Escolas

Quando vemos um político falar sobre educação, a impressão que temos é de que estamos em um país realmente de futuro, onde tudo funciona muito bem, com algumas exceções. Assim deveria ser a realidade. Não é isso que vemos no dia a dia nos jornais e telejornais em nosso Estado e também no País. No último domingo, o *Fantástico* mostrou o escândalo que é a educação, principalmente quando se trata de estruturas físicas e condições adequadas aos alunos. Condições adequadas incluem um corpo de professores completo, bibliotecas, tecnologias compatíveis para o mundo em que vivemos e por aí vai.

O que vemos: investimentos bilionários para realizar uma Copa do Mundo, mas quando se pede algum pequeno investimento ou reforma para uma escola, o orçamento não permite. Muita mentira, muita coisa mal explicada, e o resultado é o que mostrou a reportagem do *Jornal do Almoço* no dia 12/3, em que parece que os jovens das escolas públicas estaduais estão tendo consciência e

tomando as ruas.

Vejo como um bom sinal, embora muito tímido, pois é preciso muito mais do que 200 manifestantes, mas acredito que passa frutificar e que a única maneira de mudar realmente seja ir para as ruas e reivindicar com força, sem baderna ou agressão, com foco no objetivo, que são a mudança neste estado lamentável da nossa educação e estruturas físicas das escolas de nosso Estado. Esta situação não é de agora, vem de há muito tempo, de vários governos que foram inertes, sem comprometimento com o que realmente pode mudar os rumos de um país: a educação.

Zenaldo Kruger,
São Bento do Sul



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 18/03/2014
Assunto: Parlamento Jovem		Página: Online



Inscrições para o Parlamento Jovem estão abertas

Fonte – Câmara dos deputados

A partir de hoje estão abertas as inscrições para a 11ª edição do Parlamento Jovem Brasileiro (PJB).

O programa simula uma jornada parlamentar em que os jovens estudantes participam de debates e votações como se fossem deputados, conhecendo, com isso, o trabalho de um parlamentar federal. Para participar, o estudante precisa elaborar um projeto de lei propondo mudanças para melhorar a realidade do País. O tema é livre, mas deve ter impacto nacional.

Essa experiência possibilita a formação de um conceito positivo acerca do Poder Legislativo, informa sobre o processo legislativo e educa para a participação e cidadania.

Serão selecionados 78 projetos. O número de representantes jovens por estado e no Distrito Federal é feita de maneira proporcional, como nas eleições oficiais. São Paulo, por exemplo, que tem o maior número de deputados na Casa, recebe 11 parlamentares jovens, enquanto o Distrito Federal e o Acre, que têm oito representantes, recebem um representante jovem.

O programa é voltado para alunos do ensino médio ou técnico de escolas públicas e privadas de todo o Brasil, com idade entre 16 a 22 anos. O interessado tem que estar matriculado no 2º ou no 3º ano do ensino médio ou no 2º, 3º ou 4º ano do ensino técnico, na modalidade integrada ao ensino médio.

Inscrições

As inscrições estão abertas até 23 de maio. Os interessados em participar do programa devem entregar a ficha de inscrição na sua escola, juntamente com o projeto de lei elaborado, a cópia da identidade, a declaração de matrícula no ensino médio/técnico e, em caso de menor de idade, o termo de autorização dos pais ou responsáveis. Esses documentos serão encaminhados aos coordenadores estaduais do Parlamento Jovem nas secretarias de Educação dos estados, responsáveis pela primeira etapa da seleção para o programa.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O evento será realizado na semana de 21 a 26 de setembro de 2014 nos plenários da Câmara.

Em 2013, na décima edição do Parlamento Jovem Brasileiro, o recorde de inscrições do programa foi superado, chegando a 1.631 projetos de lei encaminhados por estudantes de todo o País.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 18/03/2014
Assunto: Greve		Página: Online



Professores entram em greve em vários estados

Fonte – G1

Professores e demais trabalhadores da área de educação de todo o Brasil vão fazer atos e paralisações por três dias, a partir desta segunda-feira (17), segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). Na quarta-feira (19), haverá um ato em Brasília, a partir das 9h.

O movimento é para exigir o cumprimento da lei piso, carreira e jornada, investimento dos royalties de petróleo na valorização da categoria, votação imediata do Plano Nacional de Educação, entre outras reivindicações.

Veja como está a adesão ao movimento pelo país:

Amapá

Professores das redes estadual e municipal do Amapá iniciaram nesta segunda-feira (17) uma paralisação de três dias. A reivindicação busca melhores condições de trabalho para os profissionais, reajuste salarial e reformas em escolas.

Em Macapá, professores saíram da Praça da Bandeira, no Centro, e se concentraram na frente do Teatro da Bacabeiras, onde o governo do estado lançava a implantação do serviço de banda larga.

Amazonas

Cerca de 50 professores dos sistemas públicos de educação municipal e estadual realizaram manifestação na manhã desta segunda-feira (17), em frente às sedes do Governo do Amazonas e Prefeitura Municipal de Manaus (PMM).

A categoria reivindica aumento salarial, além de melhorias nas condições de trabalho e infraestrutura das escolas.

Bahia

Professores das redes municipal e estadual de ensino da Bahia pararam as atividades nesta segunda. De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado (APLB-BA), o movimento adere à greve nacional decretada pela Confederação dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e que acontece até quarta-feira (19). Segundo Rui Oliveira, coordenador-geral da APLB, toda categoria aderiu ao movimento.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Distrito Federal

Servidores técnico-administrativos da Universidade de Brasília (UnB) entraram em greve por tempo indeterminado nesta segunda-feira (17). De acordo com a categoria, entre as reivindicações estão a jornada de trabalho de seis horas ininterruptas por dia, o repúdio à instalação ao ponto eletrônico e o reconhecimento dos mestrados e doutorados feitos no exterior. Com a paralisação, a biblioteca ficou fechada no período da manhã. A categoria tem 2,5 mil representantes na UnB.

Espírito Santo

Professores e demais profissionais da área de educação pública de Vila Velha, no Espírito Santo, anunciaram paralisação das atividades nestas segunda (17) e terça-feira (18). Na pauta capixaba, estão reivindicações como reajuste salarial, reformulação do plano de carreira, concessão de auxílio alimentação, gestão democrática e melhorias na estrutura física das escolas.

Goiás

Em Goiânia, os professores e servidores devem iniciar a paralisação com uma carreata com saída do Paço Municipal, no setor Park Lozandes, às 8h30, até o Palácio Pedro Ludovico Teixeira, sede do governo estadual, no Setor Central.

Mato Grosso do Sul

Professores da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande também paralisaram as atividades na manhã desta segunda-feira. Segundo o Sindicato Campo-grandense dos Profissionais da Educação Pública (ACP), a categoria pede o cumprimento da Lei do Piso Nacional. Das 94 escolas da rede, 64 aderiram à paralisação e a aula desta segunda será reposta de acordo com o calendário escolar de cada instituição.

Minas Gerais

Em Juiz de Fora, professores do estado e do município aderiram à paralisação nacional nesta segunda-feira. A previsão de duração é até quarta-feira. De acordo com o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE), o objetivo é chamar a atenção para a pauta de reivindicações da categoria, que inclui desde investimentos no setor, melhorias salariais até novas normas para matrículas no turno noturno. Em Montes Claros, manifestantes se reuniram na manhã desta segunda-feira na porta da Superintendência Regional de Ensino. Com cartazes e carro de som, o grupo reivindicava melhorias no ensino local. As atividades foram paralisadas parcialmente em algumas unidades e totalmente em outras.

Paraíba

A Greve Nacional da Educação está atingindo cerca de 300 mil alunos da rede pública de ensino da Paraíba, segundo o secretário de organização do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação do Estado da Paraíba (Sintep-PB) Paulo Tavares. Desta segunda-feira (17) até a quarta-feira (19), 804 escolas permanecerão com as atividades suspensas devido à paralisação. Segundo o sindicato, o movimento tem a adesão dos cerca de 20 mil professores e 10 mil trabalhadores Pernambuco



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

No Recife, também houve paralisação nesta segunda-feira. No Instituto de Educação de Pernambuco (IEP), em Santo Amaro, centro do Recife, alguns alunos compareceram nesta manhã pois não sabiam ao certo se iam ter aula ou não.

Piauí

O movimento teve início nesta segunda-feira (17) com uma manifestação ao lado do Palácio de Karnak, sede do governo estadual, e a categoria reivindica melhores condições de trabalho e reajuste salarial. Com a paralisação, mais de 400 mil alunos devem ficar sem aulas até a próxima quinta-feira (20).

Rio Grande do Sul

A paralisação dos professores da rede estadual teve adesão parcial no Rio Grande do Sul nesta segunda-feira. Em Porto Alegre, o Colégio Estadual Júlio de Castilhos, um dos maiores do estado e com o maior número de alunos do ensino médio na capital, decidiu liberar 100% dos alunos até a quarta. As direções dos três maiores colégios estaduais de Caxias do Sul também suspenderam as aulas.

Tocantins

Mais de 300 mil alunos da rede pública do Tocantins ficaram sem aula nesta segunda-feira (17) por causa da paralisação dos professores. No estado, são mais de 1 mil instituições e cerca de 35 mil professores reivindicando revisão no plano de carreira e o fim da interferência política nas escolas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 18/03/2014
Assunto: Federalização do ensino		Página: Online



Escolas federais são a solução para a educação no Brasil

Fonte – UOL

É do conhecimento de todos que a educação no Brasil está entre aquelas com pior qualidade no mundo e, provavelmente, é a mais desigual entre todas. Avaliação feita pela Unesco coloca o Brasil em 88º lugar entre 127 países, atrás do Chile, e até mesmo do Equador e da Bolívia.

Na avaliação Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), feita pela OCDE (Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico), entre 65 nações o Brasil está em 58º lugar, atrás de Cazaquistão, México e Costa Rica.

Esses indicadores mostram a média de cada país e incluem tanto os alunos das escolas pobres quanto os das escolas caras. Se houvesse uma avaliação de como a educação se distribui entre filhos de ricos e filhos de pobres, o Brasil seria, sem dúvida, o campeão mundial de desigualdade.

DEFASAGEM

Na avaliação Pisa, entre 65 nações o Brasil está em 58º lugar, atrás de Cazaquistão, México e Costa Rica

O desafio brasileiro é elevar a qualidade média da educação, permitindo ao filho da mais pobre família brasileira estudar em escola tão boa quanto a dos filhos dos mais ricos. Isso não será possível com a educação sob a responsabilidade das prefeituras.

Nenhum Estado ou município poderá oferecer educação de qualidade em todas as suas escolas. Só a federalização da educação básica será capaz de espalhar essa escola e a carreira profissional por todo o território brasileiro.

No livro, "Educação é a Solução: É possível?", defendo a revolução na educação em virtude do compromisso com as crianças e o futuro do país. Basta o governo federal espalhar escolas federais por todo o território nacional e assegurar escola com a



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

máxima qualidade para as nossas crianças - independentemente da renda da família e da cidade onde mora -, por meio de seis medidas concretas:

Ampliação das atuais 451 escolas públicas federais para 156.164 no país, seguindo o modelo das melhores escolas, tais como Colégio Pedro II, Escolas Técnicas, Colégios Militares e Institutos de Aplicação, todas em horário integral e contando com edificações de qualidade e equipamentos modernos;

Transformação das atuais 5.601 carreiras de professores municipais e estaduais em uma única carreira nacional de Estado, consolidando a carreira nacional do magistério; Pagamento de salário mínimo de R\$ 9 mil por mês para os professores do novo sistema de educação;

Criação de um ministério da Educação de Base;

Implantação de um novo sistema por cidade que deseje federalizar todas as suas escolas.

Definição de prazo de, no máximo, 20 anos para substituir as atuais escolas por escolas decentes, bem equipadas e em prédios novos, compatíveis com as novas demandas

Operacionalização

No livro, mostro que é possível implantar o novo sistema de educação federal, a cada ano, em 300 pequenas cidades médias, atendendo cerca de 3 milhões de alunos, em 9.500 escolas, com 100 mil novos professores. Em 20 anos, a federalização estaria completa.

Talvez antes, em decorrência da pressão popular. Todos vão querer uma educação de qualidade, com escolas atraentes, pois a educação de qualidade não deve ficar limitada apenas aos 257 mil alunos das atuais escolas federais da educação de base, mas deve chegar a todas as crianças e jovens em idade escolar.

FEDERALIZAÇÃO DO ENSINO

Nenhum Estado ou município poderá oferecer educação de qualidade em todas as suas escolas

A federalização da educação de base é uma medida atrativa também para prefeitos e governadores e, no livro, mostro que ela traz economia de R\$ 200 bilhões para prefeituras e Estados.

A federalização da educação de base traz também uma economia de cerca R\$ 57 bilhões de reais para as famílias de classe média com filhos em escolas particulares.

Quando todas as escolas da educação de base públicas forem federais, o custo total do novo sistema será da ordem de R\$ 463 bilhões por ano, apenas 6,4% do PIB brasileiro, previsto para 20 anos. Bem menos do que os 10% que o PNE (Plano Nacional de Educação) determinará depois de aprovado.